

REQUERIMENTO DE CONVOAÇÃO

(Do Sr. Marcel van Hattem)

Solicitamos a convocação do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, a fim de prestar esclarecimentos a respeito do posicionamento brasileiro frente aos recentes acontecimentos na Venezuela e no Oriente Médio.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, caput, da Constituição Federal, bem como nos arts. 24, IV e art. 32, XV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, sejam adotadas as providências necessárias à convocação do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, a fim de prestar esclarecimentos a respeito do posicionamento brasileiro frente aos recentes acontecimentos na Venezuela e no Oriente Médio.

JUSTIFICATIVA

Na posição de potência regional, é indispensável que o Brasil faça jus aos preceitos alicerçados nos dispositivos internacionais dos quais faz parte. Da mesma forma, espera-se que a pátria brasileira mantenha uma postura coerente com os princípios estabelecidos no artigo 4º da Constituição Federal, principalmente no que diz respeito à prevalência dos direitos humanos, a defesa da paz, a solução pacífica de conflitos, ao repúdio ao terrorismo e à cooperação entre os povos para o progresso da humanidade. No entanto, o posicionamento da diplomacia brasileira diante dos acontecimentos nos últimos dias do mês de julho de 2024 na Venezuela e no Oriente Médio levantou questionamentos em relação ao cumprimento de tais parâmetros norteadores.



* C D 2 4 1 3 8 2 3 7 1 6 0 0 *



As eleições presidenciais na Venezuela têm grande impacto nas políticas internas e externas do Brasil. Como observado nos constantes fluxos migratórios de cidadãos venezuelanos ao Brasil, o estabelecimento e a consolidação de um regime democrático na Venezuela é de extrema importância e interesse nacional. Com a divulgação de controversos resultados eleitorais por parte do governo venezuelano, diversos líderes internacionais manifestaram-se preocupados com a situação democrática do país¹. Nessa seara, toma destaque o contundente comunicado do Gabinete do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos proferido em 31/07/2024:

A pior forma de repressão, a mais vil, é impedir o povo de soluções através de eleições. [...]

Ao longo de todo este processo eleitoral, assistiu-se à aplicação pelo regime venezuelano do seu esquema repressivo, complementado por ações destinadas a distorcer completamente o resultado eleitoral, colocando esse resultado à disposição das mais aberrantes manipulações. A mesma continua até hoje [...].

O Secretário-Geral também expressa que lamenta a falta de memória cumulativa dos atores da comunidade internacional, o que leva sistematicamente à repetição de erros, bem como obriga a Secretaria-Geral a reiterar pronunciamentos e conceitos expressos desde há muito tempo.²

Enquanto os desdobramentos do processo eleitoral venezuelano são observados com preocupação e cautela pela maioria da comunidade internacional, não se observa o mesmo comportamento por parte da diplomacia brasileira, que até o momento limitou-se a produzir curta nota à imprensa saudando "o caráter pacífico da jornada eleitoral" na Venezuela³. É necessário que se dê a devida importância a este assunto por parte do governo brasileiro ou que, ao menos, sejam expostos os motivos que levaram o MRE a não

¹<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/07/29/autoridades-se-manifestam-apos-anuncio-de-vitoria-de-nicolas-maduro-nas-eleicoes-da-venezuela-veja-repercussao.ghtml>

² https://www.oas.org/pt/centro_midia/nota_imprensa.asp?sCodigo=P-046/24

³https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/eleicoes-e-apuracao-na-venezuela



* C D 2 4 1 3 8 2 3 7 1 6 0 0 *

adotar uma postura clara de repúdio, como já feito por líderes de democracias anteriormente citadas.

Semelhantemente, no que diz respeito à defesa dos valores democráticos, observa-se com cautela a postura do governo brasileiro em relação ao conflito que se escala desde outubro de 2023 entre forças terroristas no Oriente Médio e Israel, a única democracia consolidada da região. A morte do líder do grupo terrorista Hamas, principal responsável pela guerra na região, Ismail Haniyeh, foi veementemente condenada pelo Itamaraty⁴, com o mesmo teor em que condenou-se o ataque aéreo israelense⁵ que veio a confirmar a morte do comandante do Hezbollah, Fuad Shukr, outro grupo terrorista que amedronta a região de Israel⁶. Destaca-se ainda a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, acompanhado de líderes terroristas, na posse de Masoud Pezeshkian como presidente do Irã, nação com relevante histórico bélico no Oriente Médio⁷.

Diante dos dados apresentados, torna-se grave elemento de preocupação o fato de que o governo brasileiro parece preocupar-se em estar mais alinhado a grupos terroristas e líderes ditatoriais do que em promover e apoiar a democracia. Em virtude disso solicita-se, por meio deste requerimento, a convocação do Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, para que sejam dados os devidos esclarecimentos em relação ao posicionamento do Brasil diante destes fatos.

Sala das Sessões, de de 2024.

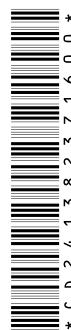
**Marcel van Hattem
(NOVO-RS)**

4^{https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/assassinato-do-chefe-do-escritorio-politico-do-hamas-ismail-haniyeh-em-teera}

5^{https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/ataque-aereo-israelense-a-beirute}

6^{<https://oantagonista.com.br/mundo/governo-lula-condena-ataque-que-matou-lider-do-partido-hezbollah/>}

7^{<https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/caio-junqueira/politica/apos-posse-com-haniyeh-alckmin-se-reune-com-presidente-do-ira/>}



* CD241382371600*





Requerimento de Convocação de Ministro de Estado na Comissão (art. 50, CF)

(Do Sr. Marcel van Hattem)

Solicitamos a convocação do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, a fim de prestar esclarecimentos a respeito do posicionamento brasileiro frente aos recentes acontecimentos na Venezuela e no Oriente Médio.

Assinaram eletronicamente o documento CD241382371600, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)
- 2 Dep. Adriana Ventura (NOVO/SP)
- 3 Dep. Gilson Marques (NOVO/SC)

